

DIREITOS RESERVADOS



Quando a estação da Graciosa regressar em definitivo, Carlos vai trabalhar nela

Da Graciosa para a Índia graças à estação atmosférica

Começou na construção e foi emigrante nos EUA. Hoje trabalha com equipamento de ponta no estudo do clima

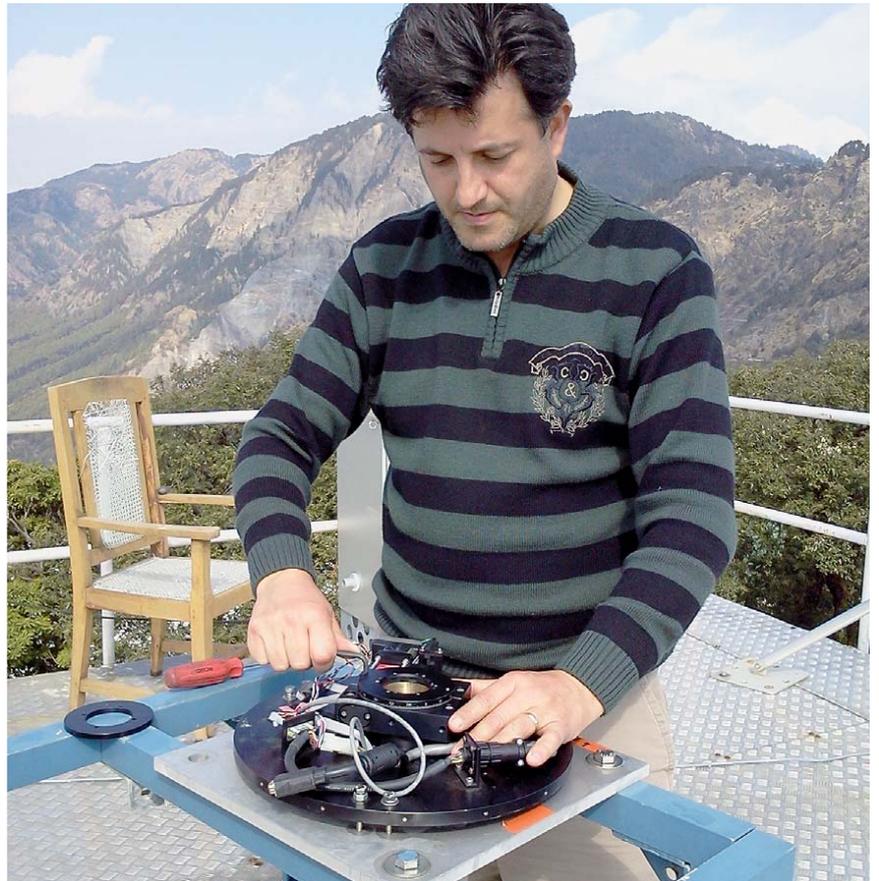
RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Estar no lugar certo na hora certa pode mudar radicalmente a vida de uma pessoa. Foi isso que aconteceu ao graciosense Carlos Sousa, de 41 anos, que começou por ser trabalhador da construção civil antes de emigrar para os Estados Unidos da América.

No regresso à sua ilha, foi ain-

da gerente de um restaurante e, graças a um encontro improvável, é hoje técnico das Estações de Medição da Radiação Atmosférica que os americanos têm espalhadas pelo mundo para estudar as alterações climáticas. Um trabalho conseguido quando conheceu o responsável pela estação móvel da Graciosa - que agora vai ficar definitiva - no restaurante que geria.

Por falar bem inglês e dominar a informática, Carlos despertou a atenção deste responsável e as conversas de amigo que tinham acabaram numa tentadora proposta de trabalho para os americanos, primeiro na estação da Graciosa e agora na Índia. "Não sou cientista, sou apenas um técnico com alguma habilidade, mu-



Carlos está atualmente a trabalhar na estação atmosférica móvel instalada na Índia, a dois mil metros de altitude

ta boa vontade de aprender e disponibilidade", afirma humildemente Carlos Sousa, entrevistado na Índia através de e-mail pelo Açoriano Oriental. Estas são, aliás, características que os americanos muito apreciam, não raras vezes acima dos próprios diplomas.

Carlos Sousa ajuda a montar os instrumentos das estações atmosféricas e faz a sua manutenção e calibração. Na Índia, trabalha atualmente a 2 mil metros de altitude nas montanhas a norte de Nova Deli. "Uma zona com

muita indústria e queimadas, que criam uma nuvem de carbono, sendo essa a razão principal desta campanha: observar essa formação", afirma o técnico graciosense.

Carlos está viver com a mulher na cidade de Nainital, com perto de 40 mil habitantes - o que na Índia é uma cidade muito pequena. "É uma zona turística, principalmente porque a esta altitude o Verão não é tão quente. Culturalmente, esta área é muito pobre e os casamentos muito típicos, com banda de música", descreve Car-

los Sousa, que vai brevemente regressar aos Açores para ser o técnico residente da futura estação fixa da Graciosa.

Carlos é cidadão americano e gosta muito da sua Graciosa natal - o melhor lugar do mundo para se viver logo que se tenha dinheiro, afirma - embora reconheça que "deve tudo" o que conseguiu aos Estados Unidos da América. "Portugal, infelizmente, nunca me proporcionou nada a não ser uma pobreza muito parecida com a que eu vejo aqui na Índia todos os dias", lamenta. ♦

M

Mesmo que não seja nosso Cliente, vá já a uma sucursal do Millennium e peça a fita do orgulho que temos para si.

www.millenniumbcp.pt

707 50 24 24
Atendimento Personalizado 24h

MOSTRE O SEU ORGULHO EM SER PORTUGUÊS

Millennium
bcp